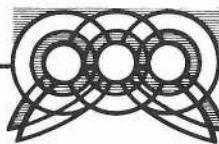
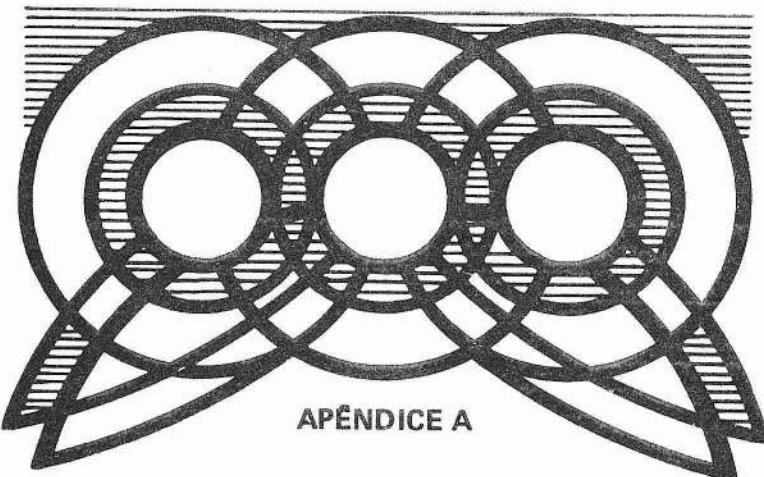


PARTE II

APÉNDICES





APÉNDICE A

APÓSTOLOS DE JESUS; SANTOS DA IGREJA CATÓLICA; TEÓLOGOS; FUNDADORES DE RELIGIÕES E UM PASTOR PROTESTANTE NAS OBRAS COMPLETAS DE ALLAN KARDEC

Percorrendo as Obras Completas de Allan Kardec, em Português, à cata de mensagens do Espírito de Francisco de Assis, e nada encontrando, resolvemos ampliar nossa pesquisa, verificando a presença, nas referidas obras dos contemporâneos de Jesus e de outros seguidores vinculados à Igreja Católica e à Reforma Protestante, além dos fundadores de religiões.

Por não encontrarmos qualquer comunicado mediúnico de Francisco, no admirável edifício kardequiano, de forma alguma, se pode deduzir que o admirável Amigo de Assis aí não esteja presente.

Assim como aconteceu com o Espírito de José de Anchieta, dentro da Obra Mediúnica de Francisco Cândido Xavier, isto é, comparecendo com o nome adquirido em existência posterior, o de Frei Fabiano de Cristo, Francisco bem pode ter colaborado, ou me-

lhor, participado da equipe de *O Espírito de Verdade*, com o nome de um amado discípulo do Cristo, talvez para não suscitar polêmicas nos arraiais católicos dos coetâneos do Codificador, ou por motivos que nos fogem à ótica de análise.

Isto posto, esclarecemos que seguimos a ordem cronológica de publicação das obras kardequianas, sendo que os números em algarismos romanos se referem aos volumes da *Revista Espírita*, e os árabicos às questões — itens — dos demais volumes de Allan Kardec, e às páginas da aludida *Revista*.

*

1 — *O LIVRO DOS ESPÍRITOS* (1857):

1.1 — São Luís (1), o coordenador da equipe *O Espírito de Verdade*, além dos "Prolegômenos", assina as respostas às seguintes questões:

495 (em parceria com Santo Agostinho); 664; 1004 a 1008; 1010; 1018 (a última do livro).

* * *

1.2 — São João Evangelista (desde cedo considerado o "discípulo que Jesus amava", segundo se admite, desencarnou em Éfeso, no ano 100): "Prolegômenos".

* * *

1.3 — Santo Agostinho: (354-430): "Prolegômenos"; 495 (em parceria com São Luís); 919; 1009; parte final do item VIII da "Conclusão".

* * *

(1) Sobre São Luís, Rei de França, também conhecido por S. Lúdovico (1214-1270), leiamos o Capítulo XXXIV de "I Fioretti" — "De como São Luís, Rei de França, pessoalmente, em forma de peregrino, foi a Perugia

1.4 — Paulo, Apóstolo (10 d.C — 67): 1009 (em parceria com outros Espíritos — Santo Agostinho, Lammens e Platão.).

* * *

1.5 — São Vicente de Paulo (1581-1660): "Prolegômenos"; 888.

* * *

1.6 — M. Monot, pastor protestante de Paris, desencarnado em 1856/665.

*

2 — REVISTA ESPIRITA — JORNAL DE ESTUDOS PSICOLOGICOS — 12 volumes (1858-1869) — Tradução de Júlio Abreu Filho, Edicel, São Paulo, 1966:

2.1 — São Francisco de Sales (1567-1622) — Bispo de Genebra: III, 129.

* * *

2.2 — Frederico (talvez se trate de São Frederico, bispo de Utrecht, assassinado em 838, quando celebrava missa): II, 241.

* * *

2.3 — Santo Agostinho: XI, 15.

* * *

2.4 — Channing (William Ellery), escritor e teólogo americano (1780-1842), cognominado "o Fénelon do Novo Mundo": III, 264; 367; IV, 4; 35; 173.

* * *

em visita ao santo Irmão Egídio". Patrono da Ordem III, junto com Santa Isabel da Hungria, foi canonizado em 1297, pelo papa Bonifácio VIII.

2.5 — São Cipriano (210-258), Padre da Igreja latina e mártir: XI, 16.

* * *

2.6 — Dante Alighieri (1265-1321), altíssimo poeta e franciscano da Ordem Terceira: IV, 334; VIII, 186.

* * *

2.7 — Thomaz Liber *Erasto* (1524-1583), médico, filósofo e teólogo: IV, 261; 264; V, 109; 125; 205; VI, 225; VII, 16; VIII, 49; XI, 50; 53; 125; 205; 284; 288.

* * *

2.8 — Fénelon (1651-1715), famoso prelado francês: II, 232; III, 128; IV, 238; 330; VI, 61; VIII, 31; XI, 47; XII, 67.

* * *

2.9 — São Gregório de Nazianzeno (330-390), teólogo e padre da Igreja Grega: XI, 15.

* * *

2.10 — João Huss (1369-1415), reformador religioso e um dos precursores da Reforma: XII, 196.

* * *

2.11 — Joana D'Arc (1412-1431), heroína francesa, canonizada em 1920: I, 30; XII, 175.

* * *

2.12 — Lacordaire (1802-1861), célebre padre francês: V, 90; VIII, 247; X, 43; 95; XI, 47.

* * *

2.13 — Lamennais (1782-1854), outro famoso padre francês: III, 267; 345; 368; 372; 410; IV, 2; 167; 201; 273; 281; 288; 411; V, 44; 59; 92; 124; 151; 176; 217; 252; 319; VI, 159; 226; 317; VIII, 207; 209; 216; XI, 49.

* * *

2.14 — João Gaspar Laváter (1741-1801), teólogo, poeta e filósofo suíço, foi o criador da Fisiognomia (2): XI, 71.

* * *

2.15 — Leão X (1475-1521). Trata-se de Giovani de Médicis. Embora não eclesiástico, foi eleito papa, no conclave de 1513. Excomungou Lutero, em 1521, facilitando a eclosão da Reforma: IV, 41; 66.

* * *

2.16 — São Luís (cf. acima, o item 1): presente em todos os volumes da *Revista Espírita*.

* * *

2.17 — Maomé (570-632): IX, 225; 321.

* * *

2.18 — Massilon (Jean-Baptiste). Prelado e famoso orador sacro (1663-1742): IV, 135-333.

* * *

2.19 — Moisés (13.o séc. a.C.): III, 131.

* * *

(2) Sobre Laváter, consultemos o excelente trabalho do Dr. Hércio Marcos Cintra Arantes — "Laváter — Um Precursor da Doutrina Espírita", *Anuário Espírita 1969*, pp. 96-103.

2.20 — Swedenborg (Emmanuel). Teósofo sueco (1688-1772): II, 324; 330.

* * *

2.21 — Vianney, o Cura D'Ars (Jean-Baptiste-Marie): Canonizado por Pio XI, em 1925, célebre pelo seu culto constante à caridade: (1786-1859): VI, 223.

* * *

2.22 — Pascal (Blaise). Geômetra, físico, filósofo e escritor francês (1623-1662): IV, 336; VII, 49; VIII, 147; 149; 152; XII, 13.

*

3 — O LIVRO DOS MÉDIUNS (1861):

3.1 — Cap. IV, 51 — "Sistemas" — resposta assinada por Lamennais.

* * *

3.2 — Cap. V, 94 — "Manifestações físicas espontâneas" — oito respostas assinadas por São Luís; 98 e seguintes: Erasto, discípulo de São Paulo.

* * *

3.3 — Cap. VII — "Bi-corporeidade e transfiguração" — 119 — "dois exemplos tirados não das lendas populares, mas da história eclesiástica" — Santo Alfonso Liguori e Santo Antônio de Pádua; evocado o Espírito de Santo Alfonso, com registro de suas respostas. (3)

* * *

(3) João Mohana, em *Amor e Responsabilidade* (Livraria Agir Editora, Rio, 2a. edição, 1967, p. 37), registra 'Santo Afonso de Ligório; e Carlos Heitor Cony, em "O Carnaval e o Menino" (*Manchete* n.º 1.454, Ano 28, Rio, 1 de março de 1980), 'Santo Afonso Maria de Ligório'.

3.4 — Cap. VIII — “Laboratório do Mundo Invisível” — 128: respostas de São Luís.

* * *

3.5 — Cap. XVI — “Médiums Especiais” — Erasto: 189 — sobre “Médiums noturnos”; 193 — sobre “Médiums filósofos e moralistas”; 196 — sobre “Médiums orgulhosos”; 1972 — sobre “Médiums seguros”.

* * *

3.6 — Cap. XIX — “Papel do Médium nas Comunicações Espíritas” — 225: de Erasto, em parceria com Timóteo.

* * *

3.7 — Cap. XX — “Influência Moral do Médium” — 230: de Erasto.

* * *

3.8 — Cap. XII — “Das Evocações” — 30: comunicação espontânea de Channing sobre a ubiqüidade, questão que fora objeto de discussão numa das sessões.

* * *

3.9 — Cap. XXXI — “Dissertações Espíritas” — “Sobre o Espiritismo” — I: Santo Agostinho; V: São Bento; VI: São Luís; VII e VIII: Channing; IX: a mensagem que aparece no item 5 do Cap. VI de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, assinada pelo *Espírito de Verdade*. Aqui, Allan Kardec ousou colocar o nome de Jesus de Nazaré, apesar de que “a superioridade incontestável da linguagem e dos pensamentos, deixando a cada um o cuidado de julgar se aquele do qual ela traz o nome, a desaprovaria.” — X: “Sobre os Médiums” — Channing; XII: Joana D’Arc; XIII: Pascal; XVI: “Sobre as Sociedades Espíritas” — Santo Agostinho;

XVII, XVIII e XIX: São Luís; XX e XXVI: São Vicente de Paulo; XXI e XXII: Fénelon; XXIII: São Luís; XXV: Massilon; XXVII: Erasto, discípulo de São Paulo.

Dentre as mensagens apócrifas — de XXIX a XXXIV — ao final desta última, comunicação de São Luís mostrando que o autor daquela página, de forma alguma, não poderia ser o de Bossuet.

*

4 — *O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO* (1864):

4.1 — Adolfo, Bispo de Argel: Cap. VII, 12; XII, 11; XIII, 11.

* * *

4.2 — a) Agostinho: XII, 15.

b) Santo Agostinho: I, 11 (sobre ele e Santa Mônica, sua mãe); III, 13 a 15; V, 19; XII, 12; XIV, 9; XXVII, 23.

* * *

4.3 — Dufétre, Bispo de Ners: X, 18.

* * *

4.4 — a) Erasto: XXI, 9.

b) Erasto, anjo guardião do médium: XX, 4.

* * *

4.5 — Fénelon: I, 10; V, 22 e 23; XI, 9; XII, 10, XVI, 13.

* * *

4.6 — João, Bispo de Bordéus: X, 17.

* * *

4.7 – João, o Evangelista: VIII, 18.

* * *

4.8 – Lacordaire: V, 18; VII, 11; XVI, 14.

* * *

4.9 – Lamennais: XI, 15.

* * *

4.10 – Lázaro: IX, 6 e 8; XI, 8; XVII, 7.

* * *

4.11 – a) Luís: XXI, 8.

b) São Luís: IV, 24; V, 28 a 31; X, 19 a 21; XIII, 20; XVI, 15.

* * *

4.12 – François-Nicolas-Madeleine, Cardeal Morlot: V, 20; XVII, 8 e 9.

* * *

4.13 – Pascal (1623-1662): XI, 12; XVI, 9.

* * *

4.14 – Paulo, Apóstolo: X, 15; XV, 10.

* * *

4.15 – Simeão: X, 14; XVIII, 16.

* * *

4.16 – Vianney, Cura D'Ars: VIII, 20.

* * *

4.17 – São Vicente de Paulo : XIII, 12.

* * *

4.18 – Francisco Xavier: XII, 14.

* * *

4.19 – Um Espírito Israelita: I, 9.

*

5 – O CÉU E O INFERNO (1865):

5.1 – 2a. Parte – Cap. II – “Espíritos Felizes” – Carta de Sanson se referindo a “São Luís, nosso presidente espiritual.”

* * *

5.2 – 2a. Parte – Cap. II, 13 – “Jobard I”: Resposta à pergunta 9: diz ver os Espíritos de Lázaro e Erasto, além de *O Espírito de Verdade* pairando no espaço.

* * *

5.3 – Idem – Mensagem de Bernardim, que foi missionário, depois de uma existência de muitas provações, entre 1400 e 1460.

* * *

5.4 – 2a. Parte – Cap. III – “Espíritos em Condições Medianas” – Mensagem da Sra. Anna Belleville – duas respostas de S. Luís.

* * *

5.5 — Idem, Cap. IV — “Espíritos Sofredores” — Mensagem de Lisbeth. — Palavras do guia do médium — Santo Paulino.

* * *

5.6 — Idem — Mensagem de Ferdinand Bertin, que assinou François Bertin. — Comentário de S. Luís a esta mensagem.

* * *

5.7 — Idem — Mensagem de Claire. — Comentário de S. Luís e várias respostas dele.

* * *

5.8 — 2a. Parte — Cap. VI — “Criminosos Arrependidos”. — Comunicação de Benoist. — Apontamento de Paulino, guia do médium.

* * *

5.9 — Idem — “O Espírito de Castelnauddy” — Resposta de S. Luís.

* * *

5.10 — 2a. Parte — Cap. VII — “Espíritos Endurecidos” — Lamennais sobre Lapommeray (I). Erasto (II).

* * *

5.11 — Idem, Cap. VIII — “Expiações Terrestres” — Sobre o menino Marcel: — Santo Agostinho; sobre o Espírito de Antônio B... , que foi enterrado vivo: — Erasto.

*

6 — A GÊNESE (1868):

6.1 — Cap. XV — “Os Milagres do Evangelho” — 53: ‘Tentação de Jesus” — Mensagem de João Evangelista, Bordéus, 1862.

7. OBRAS PÓSTUMAS (1890):

7.1 — “A Segunda Vista — Conhecimento do futuro. — Previsões”. — Sobre Joana D’Arc.

* * *

7.2 — Mensagem de Laváter — pp. 170-171 (14a. edição — popular —, melhorada, FEB, Rio, 1975, Tradução de Guillon Ribeiro).

* * *

7.3 — Resposta de Erasto, sobre a *Vida de Jesus*, de Renan — pp. 311-312.

* * *

7.4 — Mensagem de Inocente — em vida, arcebispo de Táurida. — (“Precursors da tempestade”) — pp. 312-314.

*

Nas demais obras de Allan Kardec, escritas por ele ou compiladas por outros depois de sua desencarnação — *Instruções Práticas Sobre as Manifestações Espíritas*; *O Que É o Espiritismo*; *O Espiritismo em sua Mais Simples Expressão*; *Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita*; *O Principiante Espírita*; *Viagem Espírita*; *Obsessão e Caracteres da Revelação Espírita* — nenhuma referência encontramos aos objetos de nossa pesquisa.